

Motivação em universitários: análises de teses e dissertações entre 2000 e 2011

Alan Antunes Pereira

Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Lorena – SP – Brasil

Anelise de Barros Leite Nogueira

Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Lorena – SP – Brasil

Regina Elaine Santos Cabette

Centro Universitário Salesiano de São Paulo – Lorena – SP – Brasil

Resumo

Este estudo, *documental metanálise*, refere-se às pesquisas realizadas (2000-2011), tendo em vista a leitura relativa à produção sobre *motivação em universitários*. A questão norteadora se volta à produção de conhecimento em dado período, avaliando-se o que contribui ou dificulta a motivação dos estudantes. Os objetivos gerais abrangem a identificação da produção científica e conhecimento do perfil das publicações na base eleita (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) assim como o conhecimento dos aspectos vinculados - elementos promotores e barreiras. O *corpus* constitui-se de *resumos de teses e dissertações* (17). Há, ligeiramente, um maior número de *dissertações* em comparação às teses, com concentração de estudos (teórico-empíricos quantitativos) no estado de São Paulo, oriundos de instituições públicas. O espectro de *teses e dissertações* é provavelmente maior do que o analisado na base consultada. Questões contextuais, pessoais e, presentes na relação professor-aluno são abordadas, elementos estes relativos à motivação, ora favorecendo, ora dificultando.

Palavras-chave: motivação; aprendizagem; metanálise.

Motivation in university students: analyzes of theses and dissertations between 2000 and 2011

Abstract

This study, documentary meta-analysis, refers to research conducted between the years 2000-2011, in view of reading about production on motivation in university students. The guiding question turns to the production of knowledge in a given period, evaluating what contributes or hinders the motivation of the students. The general objectives include the identification of the scientific production and knowledge of the profile of the publications in the chosen base (Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations) as well as the knowledge of the related aspects - promoters and barriers. The corpus consisted of summaries of theses and dissertations (17). There is, slightly, a greater number of dissertations in comparison to the theses, with concentration of studies (theoretical-empirical quantitative) in the state of São Paulo, coming from public institutions. The spectrum of theses and dissertations is probably larger than that analyzed in the consulted database. Contextual, personal and present issues in the teacher-student relationship are addressed, these elements related to motivation, sometimes favoring, sometimes hindering.

Keywords: motivation; learning; meta-analysis.

Motivación en universitarios: análisis de tesis y tesinas entre 2000 y 2011

Resumen

Este estudio, *documental meta-análisis*, se refiere a las investigaciones realizadas (2000-2011), teniendo en vista la lectura relativa a la producción sobre *motivación en universitarios*. La cuestión orientadora se vuelca a la producción de conocimiento en determinado período, evaluándose lo que contribuye o dificulta la motivación de los estudiantes. Los objetivos generales abarcan la identificación de la producción científica y conocimiento del perfil de las publicaciones en la base electa (Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Tesinas) así como el conocimiento de los aspectos vinculados - elementos promotores y obstáculos. El *corpus* se constituye de *resúmenes de tesis y tesinas* (17). Hay, ligeramente, un mayor número de *tesinas* en comparación a las tesis, con concentración de estudios (teórico-empíricos cuantitativos) en el estado de São Paulo, oriundos de instituciones públicas. El espectro de *tesis y tesinas* es probablemente mayor de que el analizado en la base consultada. Cuestiones contextuales, personales y, presentes en la relación profesor-alumno son abordadas, elementos estos relativos a la motivación, por veces favoreciendo, por veces dificultando.

Palabras clave: motivación; estrategias de aprendizaje; meta análisis.

Introdução

O processo de ensino-aprendizagem está sujeito ao estudo de suas várias dimensões ou aspectos, sendo permeado por vários fatores preponderantes em torno do sucesso ou possível fracasso tanto do ensinar como do aprender. Certamente, a *motivação* faz parte deste rol de aspectos, suscitando análises e aplicações, como aponta a literatura. Assim, o processo envolve as variáveis de caráter emocional e relacional que podem contribuir ou não para o progresso acadêmico, tanto dos alunos, quanto do professor. Afinal, “alunos desmotivados ou com motivação distorcida preocupam e frustram os professores” (Bzuneck, 2005, p. 218). Em relação ao discente, a *motivação* é um aspecto que se destaca, notoriamente.

Em uma revisão da *obra de Maslow*, Sampaio (2009) afirma que o autor, um dos maiores referenciais teóricos no estudo da motivação humana, tinha por diretriz de trabalho uma síntese das ênfases dinâmica, holística e cultural, tendo uma visão segundo a qual o indivíduo é um todo integrado e organizado. De acordo com Maslow a motivação está associada a um propósito, finalidade, objetivo, que incomoda (motiva) a pessoa até que seja atendido, salienta Sampaio. O termo motivação deriva do latim, verbo “movere”, que significa mover-se. Em outras palavras, as teorias motivacionais tentam responder a perguntas sobre o que faz com que os indivíduos se movam (energização) e para que atividades ou tarefas” (direção, Pintrich & Schunk, 2002, citado por Pintrich, 2003, p.669).

Pintrich (2003) apresenta uma visão geral da pesquisa motivacional em contextos de aprendizagem e ensino, trazendo elementos fundamentais à discussão em torno do ensinar, aprender e da prática educacional. Aborda sete questões que são de interesse para pesquisadores da ciência motivacional: “O que os estudantes querem?”, “O que motiva os estudantes na sala de aula?” “Como os estudantes obtêm o que querem?” “Os alunos sabem o que querem ou o que os motiva?” “Como a motivação leva à cognição e a cognição à motivação?” “Como a motivação muda e se desenvolve?” “Qual é o papel do contexto e da cultura?” E, ao concluir, o autor destaca: “A ciência motivacional será capaz de avançar à medida que continuarmos a progredir na resposta às sete perguntas substantivas aqui delineadas” (p. 682).

No âmbito da motivação na universidade quatro componentes principais são considerados, a saber: o *contexto sociocultural*, os *fatores relacionados ao ambiente de sala de aula*, os *fatores internos* e o *comportamento motivado*. Estes componentes constituem o *Modelo de Pintrich*. Segundo ele os aspectos socioculturais são relativos às *atitudes*, *crenças* e *comportamentos* que os estudantes trazem para o curso superior. Quanto ao ambiente de sala de aula há menção aos *tipos de tarefas dadas*, ao *comportamento do professor* e aos *métodos instrucionais* utilizados. O *Modelo de Pintrich* destaca que os *sentimentos*, *percepções*, *necessidades* e *metas* são fundamentais na determinação do comportamento motivado, tanto quanto do desempenho acadêmico. Por

último esse *Modelo* leva em conta os comportamentos reais observáveis, os quais são passíveis de utilização como indicadores da motivação do universitário (Pintrich, 1994 citado por Ruiz, 2003).

Nessa linha, o autor Pintrich ao discutir questões motivacionais estabelece relação com as estratégias apropriadas de metacognição e autorregulação do aprender. No entanto, Ruiz (2003) conclui que há necessidade de maior ênfase na utilização de estratégias metacognitivas e maior número de estudos sobre a temática no Brasil.

A motivação é um dos elementos principais nas iniciativas e envolvimento do estudante em sua aprendizagem. Os autores salientam que:

Em síntese, os dados de pesquisa têm conferido apoio à conclusão de que alunos do ensino superior podem ter envolvimento de maior ou menor qualidade nos estudos, quanto às estratégias de aprendizagem que costumam empregar. A preferência por estratégias, por sua vez, está associada a uma determinada orientação motivacional de sala de aula, enquanto percebido pelos alunos, é o determinante principal da adoção de cada meta, ou seja, a motivação é sempre contextualizada (Accorsi, Bzuneck. & Guimarães, 2007, p. 293).

Vale ressaltar que “estratégias de aprendizagem são ações mentais e comportamentos que os alunos utilizam durante a aprendizagem e que influenciam esse processo e seus resultados” (Weinstein & Mayer, 1986 citado por Accorsi, Bzuneck, & Guimarães, 2007, p. 291). Por outro lado, o ensinar que remete ao “instruir..., mostrar, guiar, orientar, dirigir”, como ações próprias do professor e que, no entanto, integram-se ao aprender discente (Masetto, 2003, p. 35).

A pesquisa de campo, de autoria de Cardoso e Bzuneck (2004) sobre a motivação no ensino superior apontou para metas de realização e estratégias de aprendizagem. Concluíram que, na dimensão psicoeducacional, as ações do professor são fundamentais em direção à socialização dos universitários tanto no que se refere à motivação e seus aspectos qualitativos, como a estratégias de aprendizagem.

Em um estudo acerca da motivação em universitários, Bzuneck (2005) levanta hipóteses sobre alguns fatores intraindividuais que podem atrapalhar o processo motivacional, incluindo a matrícula em curso que não foi de escolha pensada, o desconhecimento de boas estratégias de aprendizagem e as falhas na escolaridade anterior. O autor relata também o questionamento de estudantes que, mesmo tendo se definido quanto à carreira e ao curso que escolheram, se questionam sobre a validade de esforçar-se nos estudos, citando a limitação do atual mercado de trabalho como fator desmotivador.

A partir do exposto sobre a importância da motivação no processo ensino-aprendizagem e, em especial na educação superior, é válida a iniciativa de analisar e avaliar a produção científica sobre o tema, ou seja, fazer a “pesquisa da pesquisa”, que se configura no tipo de pesquisa *documental metanálise*. Nota-se que cada vez mais têm sido elaborados

estudos sobre a motivação, atentando-se à complexidade das variáveis.

Nesse sentido, a pesquisa documental metanálise é de grande importância, pois como afirma Witter, G. (1996), a pesquisa da metaciência é incentivada em áreas de grande interesse para a evolução do conhecimento e aplicações por parte da comunidade.

Freitas (1998) afirma que a análise da produção científica de um país pode ser avaliada em várias instâncias, incluindo a análise de produtos científicos (patentes, inventos, relatórios, artigos, dissertações e teses etc). Portanto, destaca-se a relevância do processo de busca e análise em uma base de dados nacional, pois além do aspecto relacionado ao levantamento de dados referentes às publicações acerca da *motivação em universitários*, é possível que seja traçado um panorama avaliativo, sendo facilitado pelo estudo metanalítico.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Mcti), coordena o projeto da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e efetua a **integração dos sistemas de informação de teses e dissertações** existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Esse Instituto também incentiva o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. Esse projeto se constitui em iniciativa inovadora do Ibict, em parceria com “as instituições brasileiras de ensino e pesquisa, proporcionando à comunidade brasileira de C&T que publique suas teses e dissertações produzidas no país e no exterior, propiciando maior visibilidade à produção científica nacional” (Ibict, 2002, p. 1).

De acordo com Sousa e Ribeiro (2009, p. 241), “meta-análise é o método estatístico utilizado na revisão sistemática para integrar os resultados dos estudos incluídos e aumentar o poder estatístico da pesquisa primária”. Assim sendo, esta pesquisa se propõe não só à validação daquilo que já foi produzido, mas também à expansão do conhecimento, pois novas conclusões e reflexões surgirão ao se integrar e relacionar dados obtidos por diferentes pesquisadores, locais e linhas de pesquisa.

Este tipo de pesquisa é um procedimento metodológico decisivo em ciências humanas e sociais pelo fato da maior parte das fontes escritas, ou não, se constituírem quase sempre na base do trabalho de investigação (Sá-Silva, Almeida, & Guindani, 2009). C. Witter (2005) reforça a importância da pesquisa *metanálise* no sentido de proporcionar um panorama fiel sobre a relevância social, profissional e institucional de determinado tema. Sendo assim, a *metanálise* caracteriza-se pela sua função de nortear as pesquisas futuras a partir do momento em que seus dados são divulgados. Witter (1990) ao abordar a pesquisa documental afirma que “... quando um cientista focaliza como a ciência, ou uma ciência em particular, aparece em um meio de comunicação de massa, ou num banco de teses, ou em um periódico, terá que obedecer à metodologia da pesquisa documental ...” (p. 19).

Assim sendo, a proposta contida neste artigo segue um dos delineamentos mais valorizados no “universo da pesquisa científica”. Afinal, empreende-se uma pesquisa, e produz-se conhecimento a partir das pesquisas já veiculadas em portal de cunho científico. Revela-se assim a interminável construção e evolução do fazer científico, pois o conhecimento atual é sempre produzido sobre os pilares de conhecimentos consolidados, possibilitando o confronto de ideias, o levantamento de hipóteses e o progresso contínuo da Ciência, e, neste caso, da Ciência Psicológica, em sua totalidade.

Os objetivos gerais da presente pesquisa abarcam a identificação da produção científica e conhecimento do *perfil das publicações* presentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), *acerca da motivação em universitários*, desenvolvida entre os anos de 2000 e 2011, bem como o conhecimento dos aspectos vinculados ao processo motivacional dos universitários, *elementos promotores e barreiras*. Os objetivos específicos referem-se à **categorização dos dados** relativos às publicações realizadas no período mencionado, tendo em vista o fomento às pesquisas em outras modalidades por parte do grupo de pesquisa ao qual o projeto é atrelado, e demais grupos de pesquisa com interesse pelo tema, e ainda, a descrição e análise dos dados obtidos sobre os fatores *que promovem a motivação e aqueles que são adversos a ela*.

Método

Em relação ao trabalho realizado, envolvendo a *pesquisa documental metanálise*, foram cumpridas as etapas de acordo com a ética em pesquisa e os procedimentos metodológicos pertinentes ao delineamento adotado. O acesso foi efetuado à *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* (BDTD) sendo esta a base eleita, pelo fato de conter *fontes primárias de pesquisa, como as teses e as dissertações* em número significativo e relevante às análises sobre as publicações acerca da *motivação em universitários*, compreendendo as produções realizadas no período 2000-2011. O objeto de análise, à luz da temática, foram os *resumos das teses e dissertações (corpus considerado)* que compõem a BDTD, *veículo nacional de divulgação da produção científica*, levando-se em conta a natureza deste na delimitação do estudo.

Para a coleta foi utilizada uma *Ficha de Registro de Dados que havia sido* elaborada por Nogueira em período anterior, com revisões em 2010 e adaptações por Nogueira e Pereira (2012) especificamente para o presente estudo. Este instrumento contou com 19 itens para preenchimento de forma pontual e objetiva, distribuídos sob dois títulos, a saber: “Dados de Localização” e “Dados substantivos para análise”, acerca de estudos veiculados em *teses e dissertações* publicadas no período mencionado, além de *dados gerais presentes no cabeçalho* para fins de localização global das informações, apontando-se para aspectos sobre a *motivação em universitários*. Dentre os dados substantivos

destacam-se: *palavras-chave* (pertinentes ao resumo), *objetivo geral*, *natureza do trabalho*, *aspectos avaliados*, *fatores que favorecem a motivação do universitário*, *fatores que dificultam a motivação do universitário*, *principais conclusões*.

Salienta-se que o instrumento (em suas primeiras versões) foi utilizado em projetos (pesquisa documental metanálise) vinculados à prática de estágio (Bacharelado), nos anos 2004 e 2006, orientados por Nogueira, tendo sido revisado e proposto por esta, junto ao Grupo de Pesquisa DAMA (Desempenho Acadêmico e Metodologias Aplicadas), em 2010, ao qual os autores pertencem.

No decorrer desta pesquisa observou-se escassez de publicações no período inicialmente proposto (2009-2010), sendo necessária a *expansão da análise* para o período 2000-2011. A ficha de registro contou com os lançamentos, a cada identificação efetuada, tanto de teses como dissertações, atendendo-se ao preenchimento de cada campo estipulado. As palavras-chave, expostas abaixo, e *combinadas aos pares*, permitiram a identificação do *corpus* considerado nesta investigação.

Os dados foram submetidos à análise de conteúdo (*categorização*) e *tratamento quantitativo em especial*, com uso das *estatísticas descritiva* (frequências absolutas e relativas) e *inferencial* (Qui Quadrado e nível de significância 0,05), tendo-se em vista as comparações pertinentes, especialmente quanto à produção por ano investigado.

Resultados

Através da inserção das palavras-chave combinadas aos pares (“autodeterminação”, “motivação intrínseca”, “motivação extrínseca”, “ensino superior”, “avaliação psicológica”, “avaliação discente”, “estímulos à motivação”, “barreiras à motivação”; “universitários”, “motivação”) obtiveram-se cinco teses e doze dissertações, totalizando assim dezesseite publicações durante o período de tempo analisado.

A publicação de **teses** relativas ao estudo ocorreu de forma *consecutiva* no período 2009-2011, constando uma publicação para cada ano. Nota-se um *intervalo de cinco anos*, entre 2000 (uma publicação) e 2006 (uma publicação) e, novamente, a ausência confirmada para 2007 e 2008. A maior incidência de publicações de **dissertações** ocorreu no ano de 2008, com três publicações. Observa-se a ausência de publicações (dissertações) nos anos de 2000, 2001, 2002, 2004 e 2006, bem como um pequeno número de teses (cinco) quando comparado com a publicação de dissertações (doze). Nos anos 2001, 2002 e 2004 não ocorreram publicações (dissertações e teses) sobre a temática tratada na BDTD.

Pode-se verificar no que se refere à *comparação do número de teses por ano* que, com relação à produção científica (no período avaliado) sobre a motivação dos alunos, a inexistência de diferença significativa se mostra evidente, de ano para ano entre o número de teses, apontando-se, de fato, para a homogeneidade na distribuição, o que fica explícito na apresentação do quadro 1.

Quadro 1. Trabalhos por ano analisado (Teses)

| Ano | f | % |
|--------------|----------|-------------|
| 2000 | 1 | 20% |
| 2001 | 0 | - |
| 2002 | 0 | - |
| 2003 | 0 | - |
| 2004 | 0 | - |
| 2005 | 0 | - |
| 2006 | 1 | 20% |
| 2007 | 0 | - |
| 2008 | 0 | - |
| 2009 | 1 | 20% |
| 2010 | 1 | 20% |
| 2011 | 1 | 20% |
| Total | 5 | 100% |

Quadro 2. Trabalhos por ano analisado (Dissertações).

| Ano | f | % |
|--------------|-----------|-------------|
| 2000 | 0 | - |
| 2001 | 0 | - |
| 2002 | 0 | - |
| 2003 | 1 | 8,3% |
| 2004 | 0 | - |
| 2005 | 2 | 16,7% |
| 2006 | 0 | - |
| 2007 | 2 | 16,7% |
| 2008 | 3 | 25% |
| 2009 | 2 | 16,7% |
| 2010 | 1 | 8,3% |
| 2011 | 1 | 8,3% |
| Total | 12 | 100% |

O mesmo pode ser verificado no que tange à *comparação do número de dissertações por ano* (quadro 2). Em relação à produção científica considerada e, com base no cálculo do Qui Quadrado, não há diferença significativa entre o valor calculado e o valor esperado, ao nível de significância (n.sig) de 0,05. Assim sendo, a homogeneidade da produção também se confirma no caso das dissertações, não havendo uma quantidade de produção que sobressaia no período analisado.

Tendo em vista o perfil das produções e, ao se verificar se os autores citam aspectos relativos à *motivação em universitários* nos descritores de suas teses e dissertações, relacionando-a de forma direta com os objetivos do trabalho,

foram analisadas as incidências das palavras-chave que acompanham os resumos, uma vez que as mesmas têm por finalidade sintetizar os conteúdos tratados em determinado estudo.

O total de palavras-chave (descritores) localizadas nas teses foi de dezesseis e nas dissertações, trinta e sete. Nas cinco teses submetidas à análise não houve, no caso deste quesito, uma relação direta ou explícita com a temática da *motivação do universitário*. Com exceção da expressão *Ensino Superior*, que contou com duas incidências, verificou-se no rol de descritores dos trabalhos uma incidência para cada palavra-chave, por sua vez não relacionada ao tema principal. Por outro lado, nas doze dissertações analisadas foi possível localizar trinta e sete palavras-chave, verificando-se o registro de seis palavras-chave relacionadas de forma explícita com o aspecto *motivação*: “Aspectos Motivacionais para aprendizagem”, “Motivação escolar”, “Motivação de alunos universitários”, “Motivação no Ensino Superior”, “Motivação (Psicologia) e Motivação Acadêmica”. Nota-se, ainda, o uso de expressões ao invés de palavras isoladas, as quais representam o fenômeno estudado.

Foram avaliados os objetivos gerais presentes no trabalho, visando identificar se o aspecto *motivação em universitários* é tido como objeto de análise principal. Das cinco teses analisadas, duas (40%) abordam de forma direta a *motivação* do universitário em seus objetivos gerais, sendo que três (60%) trabalhos não mencionam este aspecto em seus objetivos gerais. Destaca-se que, nos dois trabalhos (40%) que têm a *motivação* do universitário como objeto principal de análise, os autores discutem os fatores que motivam o graduando a buscar o Ensino Superior. Em relação às dissertações, dos doze trabalhos analisados, seis (49,8%) referem-se à *motivação* do universitário como objeto principal de análise pelos autores e seis não destacam o aspecto em questão nos seus objetivos gerais. Nas seis dissertações (49,8%), em que a *motivação* aparece como foco, aspectos referentes ao perfil motivacional do aluno foram abordados, assim como mudanças nas orientações motivacionais, motivações e dificuldades enfrentadas pelo estudante, metas colocadas no futuro enquanto influenciadoras do tipo de *motivação* adotada pelo aluno no presente, *motivação* do aluno virtual e *motivação* dos graduandos para a escolha dos cursos de Matemática e Pedagogia. Do total de dezessete trabalhos (teses e dissertações) analisados, oito situam a *motivação do universitário* em seus objetivos gerais.

Dentre as cinco teses que foram objeto de análise verificou-se predominância do delineamento teórico-empírico “quanti-quali”, com incidência de três trabalhos (60%). Os delineamentos do tipo documental e estudo metodológico tiveram incidência de uma produção (20%) para cada um. Nas doze dissertações analisadas houve predomínio do delineamento teórico-empírico quantitativo, com oito dissertações (66,7%). Houve incidência de dois trabalhos (16,7%) para o delineamento teórico-empírico qualitativo e um trabalho (8,3%) para o delineamento teórico-empírico “quanti-quali”. Em uma dissertação (8,3%) não foi possível realizar a identificação do delineamento do trabalho, uma vez que não cons-

tava no resumo a classificação do estudo e, por outro lado, os dados presentes neste resumo não eram suficientes para a classificação por parte do autor deste relato de pesquisa. Dos dezessete trabalhos analisados, oito (47,06%) tiveram *delineamento teórico-empírico quantitativo*.

Foram levantados dados sobre os aspectos que os autores das teses e dissertações procuraram avaliar em seus estudos, tendo por objetivo conhecer o perfil dos trabalhos que foram objetos de análise da presente pesquisa, procurando identificar se, a *motivação em universitários*, figura entre os aspectos principais das produções analisadas. Foram identificados seis aspectos nas cinco teses analisadas. A *motivação em universitários* é abordada de forma direta em dois destes aspectos (33,4%), sendo avaliados o processo motivacional de estudantes bolsistas do ProUni e os motivos que levam discentes e docentes a valorizar a educação no estado do Acre. Os outros aspectos avaliados nas teses referem-se à concepção de avaliação no Ensino Superior, ao ensino de uma disciplina específica e ao significado atribuído pelo graduando ao Ensino Superior.

Nas doze dissertações analisadas foi possível levantar trinta e nove aspectos, vinculados diretamente, ou não, à *motivação*. Dentre estes, a *motivação* figura com menção direta em sete aspectos avaliados (17,9%) e, devidamente categorizados na presente pesquisa, notando-se quanto à frequência na abordagem da variável ocorrência de oito registros (19,04%), uma vez que um mesmo aspecto contou com duas incidências. A abordagem se deu em torno das “metas colocadas no futuro e a sua influência na valorização e envolvimento nas atividades exigidas no curso e no tipo de *motivação* adotado no presente”, “*motivação*”, “*motivação* do aluno do curso de educação a distância”, “*motivação* dos alunos que escolhem a docência de Matemática ou Pedagogia”, “*motivações* dos estudantes” e “orientações motivacionais”. Os outros aspectos avaliados pelos autores referem-se ao perfil do professor e do aluno, processo de ensino-aprendizagem e variáveis pertinentes, e desempenho acadêmico. Assim, dentre os quarenta e cinco aspectos avaliados, a *motivação do universitário* é abordada de forma clara em nove aspectos.

Visando verificar junto a qual público alvo foi obtido o maior número de informações em torno da *motivação em universitários*, buscaram-se dados acerca dos *participantes das pesquisas* realizadas pelos autores das teses e dissertações. Do total das cinco teses analisadas, três (60%) citaram estudantes como participantes da pesquisa, uma (20%) contou com estudantes e professores e uma (20%) não foi classificada nesta análise, por ter utilizado especificamente a análise documental. Entre as doze dissertações analisadas, sete (58,3%) tiveram estudantes como participantes, seguidas de três (25%) onde estudantes e professores participaram e uma em que somente professores foram ouvidos. Não foi possível identificar os participantes da pesquisa em uma dissertação (8,3%), pois o autor não mencionou este dado no resumo da mesma. Dos dezessete trabalhos analisados, somando-se teses e dissertações, dez tiveram estudantes como únicos participantes e quatro tiveram a participação de professores e estudantes.

No que se refere aos elementos promotores da motivação em universitários, observa-se uma significativa incidência referente à *Perspectiva de Tempo Futuro e Instrumentalidade* (três trabalhos apontam para esta direção) enquanto fatores que promovem a motivação do universitário. Levanta-se a hipótese de que o aluno universitário busca no Ensino Superior uma capacitação profissional que atende às suas expectativas de vida. Nesse sentido, cabe citar também o fator *Crença de que a escolha profissional pode ajudar a melhorar a educação, mudando as realidades das escolas brasileiras* (um trabalho aborda e destaca este fator). Observa-se também a importância do método de ensino como elemento motivador, evidenciado nos fatores *Instrumentalidade, Atividade Lúdica, Estratégias de Profundidade, Mudanças no meio de ensino e Prática docente que promove o equilíbrio entre os aspectos determinísticos e aleatórios da realidade*. Observa-se que a integração de conteúdos teóricos com a prática durante o processo de aprendizagem é importante, ou seja, relevante para os graduandos. A *relação professor-aluno* é evidenciada nos aspectos “personalidade do professor” e “relacionamento com a coordenação e corpo docente do curso”. Observa-se que, a importância da relação dos alunos com seus pares, não é citada nos trabalhos analisados, enquanto fator que promove a motivação.

Foram encontrados dois fatores considerados como *barreiras à motivação em universitários*, identificados nas dissertações, sendo necessário relatar que, nas teses analisadas não foram encontrados fatores concebidos como *barreiras*. A forma como a relação professor-aluno é vivenciada pode passar a ser um viés na formação do aluno, sob o ponto de vista deste e do professor. A falta de reconhecimento das *relações transferenciais e contratransferenciais* do aluno, por parte do professor, interfere na aprendizagem do aluno, uma vez que a admissão destas relações propiciaria um vínculo ideal no ensino e na aprendizagem. *Cansaço e empecilhos* são declarados como desfavorecedores sob o olhar do aluno do Ensino Superior, no que tange ao exercício do trabalho (de natureza diferente da graduação frequentada) e proveniência do Ensino Médio (com apontamento para a escola pública). Isso ocorre pelo fato deste aluno considerar que o trabalho ao lado dos estudos gera cansaço, além do fato do aluno ser oriundo da escola pública sem, entretanto, detalhar os motivos das dificuldades e possíveis obstáculos enfrentados nesse tipo de escola.

As cinco teses (100%) analisadas são oriundas de instituições públicas, enquanto das doze dissertações analisadas, sete (58%) são produções de instituições particulares e cinco (42%) de instituições públicas. Do total de dezessete trabalhos (teses e dissertações) submetidos à análise, dez produções (58,8%) têm sua origem em instituições de Ensino Superior Públicas.

Verificou-se que, do total de cinco teses analisadas, quatro (80%) são oriundas do estado de São Paulo e uma (20%) do estado de Minas Gerais. Dentre as doze dissertações analisadas observou-se uma predominância de produções nos Estados de São Paulo e Paraná, com o total de quatro trabalhos (33,3%) cada. Em seguida, constam os

estados do Rio Grande do Sul com três produções (25%), e Goiás com uma produção (8,3%). Das dezessete produções submetidas à análise, oito produções são oriundas do estado de São Paulo, o que representa 47,05% no cômputo geral.

Foi realizada também uma *análise do conteúdo* dos resumos em relação ao aspecto da *motivação em universitários*, visando identificar em qual ponto os autores abordaram o referido aspecto. Através desta análise, foi possível comprovar que, mesmo muitas vezes, não tendo sido o “recorte” principal dos estudos, o aspecto *motivação em universitários* foi tratado pelos autores, justificando-se assim a sua análise. Dentre as cinco teses analisadas, o aspecto *motivação em universitários* é abordado nos “objetivos” de dois (40%) trabalhos, nas “conclusões” de dois (40%) e nos “aspectos avaliados” de um (20%). Nas doze dissertações submetidas à análise, o aspecto *motivação em universitários* é abordado nos “objetivos” de seis (50%) produções, nas “conclusões” de cinco (41,6%) e nos “aspectos avaliados” de uma (8,3%). No que se refere à abordagem do aspecto *motivação em universitários* constataram-se ligeiras diferenças na quantidade de trabalhos que tratam do referido aspecto na categoria “objetivos”, sendo possível verificar que um menor número de teses trata diretamente da *motivação* e, nas dissertações, 50% dos trabalhos colocam-na em relevo. Na categoria “conclusões”, percebeu-se equivalência nos resultados quanto à abordagem do aspecto *motivação*; sendo que em ambas as modalidades de produção (teses e dissertações) o resultado ficou entre 40% e 41,6%. Na categoria “aspectos avaliados” (considerados nos estudos identificados) o resultado de 20% foi observado no caso das teses e 8,3% no caso das dissertações sobre o aspecto da *motivação* em universitários.

Discussão

Com base na análise dos dados (estatística inferencial) e, em especial, no cálculo do qui-quadrado, verificou-se que não há diferenças significantes quanto ao *número de teses e dissertações (por ano, período de 2000 a 2011)*, ao nível de significância de 0,05 referente à abordagem da temática *motivação em universitários*. Ainda assim, foi possível verificar um maior número de dissertações em relação ao de teses (no total), levantando-se a hipótese de que isto possa ser reflexo do número reduzido de profissionais com acesso ao Doutorado quando comparado ao Mestrado, ou ainda da quantidade de trabalhos cadastrada na BDTD. Nessa linha, aponta-se para a probabilidade de um espectro de teses e dissertações maior do que o analisado nesta biblioteca digital, o que poderá estimular novos cadastros.

Duas teses e seis dissertações abordaram de forma direta a *motivação em universitários*, tendo-a como objeto principal de análise em seus objetivos gerais, totalizando oito trabalhos, representando assim quase metade da produção analisada (dezessete trabalhos). *Ligeiramente*, de forma superior, nas dissertações em comparação às teses, o *processo motivacional em universitários* é destacado em primeiro

plano, com a tônica na temática desde as palavras-chave (descritores) que compõem os trabalhos. As palavras-chave têm por função facilitar a localização de determinado tema, atuando como descritores apresentando de forma sintética os principais aspectos abordados em determinado estudo. Ainda que, em algum ponto dos resumos os autores tenham mencionado aspectos acerca da motivação do universitário, o número total de palavras-chave encontradas que estivessem diretamente relacionadas com o tema foi baixo, verificando-se uma ausência de palavras-chave associadas à *motivação em universitários* nas teses e uma incidência de seis palavras - chave nas dissertações.

Freitas (1998) afirma que a análise da produção científica de um país pode ser avaliada em várias instâncias, incluindo entre elas a análise da produção científica (patentes, inventos, relatórios, artigos, dissertações e teses etc). Através da análise das produções registradas na BDTD – *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* - verificou-se que oito, das dezessete produções analisadas, são oriundas do estado de São Paulo, demonstrando assim, uma maior concentração de estudos sobre o aspecto da *motivação* em universitário neste estado. Destaca-se também uma grande concentração das produções nas regiões Sudeste (nove) e Sul (sete). Ressalta-se também que, ainda que no total bruto de trabalhos analisados (dezessete) exista uma predominância de produções originárias de instituições de Ensino Superior de natureza “pública” (dez), é necessário ressaltar uma diferença na quantidade de teses e dissertações ao se tratar deste quesito uma vez que todas as teses analisadas (cinco) foram produzidas em instituições de ensino públicas e um maior número de dissertações (sete) tem origem em instituições de ensino particulares.

Através da análise das teses e dissertações, verificou-se que a maioria das produções apresenta a classificação teórico-empírica, observando-se nas teses uma maior incidência de trabalhos (três) com delineamento teórico-empírico “quanti-quali”, enquanto nas dissertações há um maior enfoque no delineamento quantitativo (oito). No caso das dissertações a grande incidência de produções com delineamento quantitativo indica a tendência ao tratamento estatístico para a avaliação da *motivação em universitários*.

Como afirma Pintrich (1994 citado por Ruiz, 2003) a motivação na universidade deve ser analisada a partir dos componentes: o *contexto sociocultural, os fatores relacionados ao ambiente de sala de aula, os fatores internos e o comportamento motivado*. A análise dos resumos das teses e dissertações identificou elementos que vão ao encontro destes componentes, uma vez que se identificou que o processo motivacional em universitários envolve não só variáveis presentes no ambiente de sala de aula e no processo de ensino e aprendizagem, como também o contexto socioeconômico em que o graduando está inserido deve ser levado em conta. Por outro lado, elementos no plano pessoal mobilizam ou não o estudante ao uso de estratégias, e planejamento de suas ações acadêmicas.

A relação professor – aluno é uma das variáveis que pode contribuir com o processo motivacional do universi-

tário, sendo destacada tanto nos elementos promotores quanto nas barreiras relativas à dimensão *motivação em universitários*. Das dezessete produções analisadas, dez tiveram estudantes como únicos participantes e quatro tiveram a participação de professores e estudantes. Observa-se que, ainda que os estudos tenham concentrado principalmente em conhecer os aspectos ligados à *motivação em universitários* através da perspectiva dos graduandos, há um movimento ou tendência quanto ao entendimento da interação “docente-discente”, colocando-se em relevo as “figuras principais” ou protagonistas do processo de ensino e aprendizagem – o professor e seu aluno.

Conclusão

Considerando-se a abrangência do período de tempo analisado (2000-2011) e o fato de terem sido explorados trabalhos científicos nas modalidades teses e dissertações em uma biblioteca digital que visa o registro da produção em todo o país, foi verificado um baixo número de produções acerca da *motivação em universitários*. O acervo de teses e dissertações que trata da temática é provavelmente maior do que o analisado (total de dezessete produções) na BDTD. Afinal, muitas produções nestas modalidades não se encontram cadastradas na referida Biblioteca Digital, através do Consórcio por meio do IbiCT (2002).

A escolha de um veículo nacional – *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações* - de divulgação da produção científica consolidada no país, aponta para a relevância deste estudo. Por meio da análise das teses e dissertações presentes na referida base, foi possível verificar o perfil de produções sobre a *motivação em universitários*, onde há, ligeiramente, um maior número de dissertações sobre o tema, com concentração de estudos no estado de São Paulo, oriundos de instituições de Ensino Superior públicas, com pesquisas de delineamento teórico-empírico quantitativo.

A *motivação no âmbito universitário* requer novas investigações, sendo um aspecto fundamental no processo ensino-aprendizagem. A relação professor-aluno, apontada como uma variável importante tanto para o sucesso quanto como uma barreira ao processo motivacional do graduando, é um aspecto que deve ser considerado e sobre o qual deverão ser realizados mais estudos. Incentiva-se também o estudo da *motivação em universitários* em outros estados do Brasil, visando identificar se são encontradas diferenças nos elementos promotores e barreiras no âmbito do processo motivacional de acordo com as regiões do país e variáveis relativas tanto ao docente como ao discente.

Referências

- Accorsi, D. M. P., Bzuneck, J. A., & Guimarães, S. E. R. (2007). Envolvimento cognitivo de universitários em relação à motivação contextualizada. *Psico-USF*, 12(2), 291-300, jul/dez. Recuperado: 25 fev. 2011. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/v12n2/>

v12n2a17.pdf.

- Bzuneck, J. A. (2005). A motivação dos alunos em cursos superiores. Em M. C. R. A. Joly, A. A. A. dos Santos & F. F. Sisto (Orgs.), *Questões do cotidiano universitário* (pp. 217-237). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Cardoso, L. R. & Bzuneck, J. A. (2004). Motivação no ensino superior: Metas de Realização e estratégias de aprendizagem. *Psicologia Escolar e Educacional*, 8(2), 145-155. Recuperado: 09 jul. 2011. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v8n2/v8n2a03.pdf>.
- Freitas, M. H. A. (1998). Avaliação da produção científica: considerações sobre alguns critérios. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2(3), 1-18. Recuperado: 15 mar. 2015. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85571998000300002&script=sci_abstract&tlng=pt.
- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia [Ibict] (2002). *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações*. Recuperado: 3 nov. 2011. Disponível: <http://bdtd.ibict.br/pt/a-bdtd.html>.
- Masetto, M. T. (2003). *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus Editorial.
- Nogueira, A. B. L. (2010). *Ficha de Registro de Dados - Estudo Documental Metanalítico*. Lorena, SP: Grupo de Pesquisa DAMA (Desempenho Acadêmico e Metodologias Aplicadas), Lep (Laboratório de Estudos e Pesquisas), Curso de Psicologia, UNISAL. (material apostilado, não publicado).
- Nogueira, A. B. L. & Pereira, A. A. (2012). *Ficha de Registro de Dados - adaptações - Estudo Documental Metanalítico*. Lorena, SP: Grupo de Pesquisa DAMA (Desempenho Acadêmico e Metodologias Aplicadas), Lep (Laboratório de Estudos e Pesquisas), Curso de Psicologia, UNISAL. (material apostilado, não publicado).
- Pintrich, P. R. (2003). A Motivational Science Perspective on the Role of Student Motivation in Learning and Teaching Contexts. *Journal of Educational Psychology*, 95(4), 667-686. Recuperado: 10 fev. 2017. Disponível: <http://esdhweb.ucl.dk/1106697.Pintrich,%20A%20motivational%20science%20perspective%20on%20the%20role.pdf>.
- Ruiz, V. M. (2003). Motivação na Universidade: Uma revisão da literatura. *Revista Estudos de Psicologia PUC-Campinas*, 20(2), 15-24. Recuperado: 07 jul. 2011. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2003000200002&script=sci_arttext.
- Sá-Silva, J. R., Almeida, C. D., & Guindani, J. F. (2009). Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, 1(1), 1-15. jul. Recuperado: 08 jul. 2011. Disponível: http://www.rbhcs.com/index_arquivos/artigo_pesquisa%documental.pdf.
- Sampaio, J. R. (2009). O Maslow desconhecido: uma revisão de seus principais trabalhos sobre motivação. *Revista de Administração*, 44 (1), 5-16. Recuperado: 30 nov. 2012. Disponível: http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072009000100001&lng=pt&nrm=iso.
- Sousa, M. R. & Ribeiro, A. L. P. (2009). Revisão sistemática e meta-análise de estudos de diagnóstico e prognóstico: um tutorial. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, SBC, 92 (3), 241-251. Recuperado: 10 jun. 2011. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2009000300013&lng=es&nrm=iso.
- Witter, C. (2005). Produção Científica e Educação: análise de um periódico nacional. Em G. P. Witter (Org.), *Metaciência e Psicologia* (pp. 199-215). Campinas: Editora Alínea.
- Witter, G. P. (1990). Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e busca de informação. *Estudos de Psicologia*, 7 (1), 5-30.
- Witter, G. P. (1996). Avaliação da produção científica sobre leitura na universidade (1989/1994). *Psicologia Escolar e Educacional*, 1 (1), 1-9. Recuperado: 15 mar. 2015. Disponível: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-85571996000100005&script=sci_arttext.

Recebido em: 12/ 04/2016

Aprovado em: 08/04/2017

Sobre os autores

Alan Antunes Pereira (alanantunespereira@gmail.com)

Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo - U.E. Lorena – SP (2013).

Anelise de Barros Leite Nogueira (anelisebln@lo.unisal.br)

Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (2002), Coordenadora do grupo de pesquisa do Centro Universitário Salesiano de São Paulo – e Professora do Centro Universitário Salesiano de São Paulo - U.E Lorena – SP.

Regina Elaine Santos Cabette (recabette@uol.com.br)

Doutorado em Engenharia e Tecnologia Espaciais pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, (2006). Professora do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Câmpus Lorena).

Pesquisa financiada pelo BICSal – Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica do UNISAL, apresentada no CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica no ano 2012.

Pereira, A. A. & Nogueira, A. B. L. (2012). Análise de publicações: teses e dissertações sobre a motivação em universitários entre os anos 2000 e 2011. In: *12º Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC/SEMESP*, 2012, São Paulo. Anais 12º Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC/SEMESP.

Este texto foi revisado seguindo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990), em vigor a partir de 1º de janeiro de 2009. O presente artigo é resultado de projeto de pesquisa acerca da motivação em universitários, desenvolvido em 2012, vinculado ao Grupo de Pesquisa Dama (Desempenho Acadêmico e Metodologias Aplicadas). Os autores agradecem a colaboração de Ana Valéria Sampaio de Almeida Reis e Sofia Sorbille Veiga Covre.

